

# PÁGINA VIRADA: ZÉ DO PÁTIO REDUZ VOLUME DE OBRAS PARADAS EM 90%



GCom Rondonópolis

Rondonópolis virou a página das obras paralisadas. Após um relatório do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT) apontando a cidade como líder no ranking de obras paradas, o prefeito José Carlos do Pátio (Solidariedade) determinou uma auditoria interna para esclarecer a situação e o resultado foi impressionante. A cidade saiu de cerca de 300 obras paradas para apenas 39, uma redução de aproximadamente 90%. O resultado desse trabalho foi apresentado ao presidente do Tribunal de Contas, Guilherme Maluf. "Fico feliz de estar vendo aqui em Rondonópolis, uma gestão que está evoluindo. O prefeito nos colocou levantamentos que houve nessa auditoria das obras paradas e que mostrou uma grande evolução", avaliou o presidente da Corte de Contas

PÁG. 6



AssCom Dourado

## Otimismo impera no comércio

A proximidade do Dia das Crianças e do Natal elevou o otimismo dos comerciantes mato-grossenses em setembro. Pelo quarto mês consecutivo, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) registrou alta em Cuiabá, movimento contrário ao que aconteceu no restante do Brasil. Além disso, a confiança dos empresários cuiabanos se aproxima do recorde histórico, ocorrido em janeiro de 2013. Com o aumento do otimismo entre os comerciantes mato-grossenses, cresceu também a disposição para investir. O indicador de investimento saltou 2,5% de agosto para setembro

PÁG. 3

## ESCOLAS DE CUIABÁ SÃO REABERTAS

Os alunos da rede pública de Cuiabá retornaram nesta segunda-feira (27) às aulas presenciais após mais de um ano e meio. As aulas acontecerão de forma híbrida, com número reduzido de estudantes por sala, e adoção de medidas de biossegurança e distanciamento físico. Além da nova organização das turmas, o horário de permanência nas unidades foi reduzido e a alimentação é servida nas salas. As aulas coletivas estão suspensas. A reabertura das unidades educacionais aconteceu depois da conclusão da vacinação de todos os profissionais de educação

PÁG. 5



Jorge Pinho

**SOUBEMOS SEGURAR O DRAGÃO, AVALIA JORGINHO**

PÁG. 8

**3 SÃO PRESOS POR ESPANCAREM ESPOSAS**

PÁG. 5



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

TERÇA - 28/09

↑ 38°

↓ 25°



EDITORIAL

# Otimismo está de volta



As boas condições da economia mato-grossense continuam a impulsionar a retomada econômica em todos os setores. Resultado disso foi captado pelo mais recente levantamento do Índice de Confiança dos Empresários do Comércio (Icec), realizado pelo Instituto de Pesquisa da Fecomércio (IPF-MT). Mato Grosso seguiu na direção contrária do restante do país, totalizando quatro meses consecutivos de alta na confiança do empresário, chegando a 138,2 pontos. Já o restante do país registrou queda na confiança do comércio, após três meses consecutivos de alta.

Com a mais recente alta, a confiança do empresário mato-grossense se aproxima do recorde histó-

rico registrado em janeiro de 2013, quando bateu em 139,1 pontos. Nem mesmo a inflação em disparada se mostra suficiente para conter a intenção de consumo dos mato-grossenses. Economistas consultados pela reportagem do Estadão Mato Grosso apontam que o principal fator para o otimismo generalizado entre os empresários mato-grossenses é o bom momento vivido pelo agronegócio, devido à supervalorização das commodities, que traz uma enxurrada de divisas estrangeiras para girar na economia local.

Tamanho otimismo se traduz em vontade de investir mais e contratar, para continuar avançando, o que gera um ciclo virtuoso muito bem-vindo nessa medida em que mais pessoas voltam ao mercado de trabalho, a tendência é que a economia se reaqueça e mais dinheiro passe a circular no comércio local.

Com isso, o Índice de Investimento do Empre-

sário do Comércio (IIEC) atingiu 123,8 pontos e manteve a melhora observada nos últimos quatro meses, acumulando alta de 8,9%. Já no comparativo com setembro de 2020, houve aumento de 18%. Já quanto às contratações, mais de 94% dos empresários consultados pelo IPF-MT relataram interesse em ampliar a força de trabalho nos próximos meses. Parte disso se deve à chegada das datas comemorativas de fim de ano, que costumam gerar um grande fluxo de vendas.

De um modo geral, o que possibilita tamanha força de recuperação é o avanço da vacinação contra a covid-19. Diversas cidades de Mato Grosso já estão na reta final da aplicação da primeira dose na população adulta e a capital anunciou, no último sábado, que já concluiu essa primeira etapa. Com mais gente vacinada e menos casos e mortes por covid-19, a população se sente mais confortável para voltar às ruas para consumir. A tendência é que esse movimento se fortaleça ao longo dos próximos meses, já que, enfim, vislumbra-se uma luz no fim do túnel.

# Tempo da criação

Juacy da Silva (\*)

No primeiro dia deste mês de Setembro, que é o DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELO CUIDADO DA CRIAÇÃO e, durante pouco mais de um mês, até o dia 04 de Outubro, Dia de São Francisco de Assis, Patrono da Ecologia Intetal, as Igrejas Crisãs (Católica e Evangélicas) celebram o TEMPO DA CRIAÇÃO, dentro do espírito do Salmista (Livro de Salmos, 104, v. 34) quando exalta o Criador e diz "Enviai, Senhor, o vosso Espírito e renovai a face da Terra", que a cada dia, cada ano continua sendo destruída, degradada, desrespeitada enquanto obra do mesmo Criador.

A Laudato Si (LS 95) diz textualmente "O meio ambiente é um bem coletivo, patrimônio de toda a humanidade e responsabilidade de todos", e que também, "não há duas crises separadas: uma Ambiental e outra social; mas uma única e complexa crise socioambiental. (LS 139). Neste período, do TEMPO DA CRIAÇÃO, além de nossas orações e preces, devemos, como cristãos e cristãs, e também as Igrejas como Instituições voltadas ao cuidado da Casa Comum, com espírito de solidariedade e fraternidade entre as pessoas, repetindo, devemos colocar no centro de nossas preocupações, de nossas atitudes, de nossos comportamentos e de nossas ações o DESAFIO SOCIOAMBIENTAL, que é o problema mais grave que a humanidade está enfrentando na atualidade, muito pior do que a pandemia do coronavírus e vai enfrentar pelas próximas décadas, onde estão incluídas, dentre outras, as questões da fome, do aquecimento global, da degradação dos biomas, da desertificação, do desmatamento, das queimadas, da crise hídrica e de energia, do uso abusivo de agrotóxicos, da falta de saneamento básico nas cidades, da poluição do ar, das águas, dos oceanos, da terra e o agravamento da crise climática.

Mesmo que tais problemas e desafios afetem todos os países e todos os grupos humanos e classes sociais, é sobejamente sabido que as maiores vítimas da crise socioambiental são os pobres, milhões e bilhões de pessoas que vivem excluídas social, econômica e politicamente. A Laudato Si, deixa este aspecto bem claro quando afirma "O impacto dos desequilíbrios (ambientais) atuais manifestando-se na morte prematura de muitos pobres" (LS 48) e que é "preciso ouvir tanto o clamor da terra quanto o clamor dos pobres" (LS 49).

Enfim, como diz constantemente tanto o Papa Francisco quanto cientistas, estudiosos e ambientalistas ao redor do Planeta, na raiz desses problemas socioambientais e da ecologia integral, desta degradação, desta destruição criminosa e irresponsável estão as ações humanas orientadas por um egoísmo e consumismo sem precedentes e também pelos modelos de crescimento econômico, que mesmo não sendo, se autodenominam de "desenvolvimento", que estão baseados, ancorados numa economia de morte, pois não respeitam os limites do Planeta, estimulam um consumismo desenfreado, visando o lucro fácil e imediato, fomentando o desperdício, o descarte, a geração cada vez maior de resíduos sólidos/lixo, aumentando a poluição, provocando o aumento de gases de efeito estufa na atmosfera, aumentando a temperatura da terra e dos oceanos e gerando mais problemas, mais sofrimento, mais fome, miséria e morte.

Se nada for feito de fato para barrar este processo insano e destruidor, com toda certeza as futuras gerações irão pagar um altíssimo preço para continuarem vivendo em um planeta doente, poluído e com condições insuportáveis para a vida, em todas as formas. Milhões de espécies animais e vegetais, enfim, a biodiversidade estão sendo, impiedosa e criminosamente, destruídas, ante a omissão e convivência tanto da população em geral, com raras exceções e por governos e instituições que deveriam zelar para que tanto as presentes quanto as futuras gerações possam desfrutar de uma vida digna neste Planeta, nesta Casa Comum, onde "tudo está interligado", razão pela qual tanto tem sido enfatizado, "nós só temos um Planeta terra", ao destruí-lo nós, os humanos, estaremos destruindo a própria humanidade.

Vamos aproveitar este TEMPO DA CRIAÇÃO que deverá se encerrar dentro de poucos dias, em 04 de Outubro próximo, para refletirmos e contribuirmos para que na definição de políticas públicas, em todos os níveis de governo, Federal, Estaduais e Municipais, as questões socioambientais, a Ecologia Integral sejam incluídas, afinal, como tanto tem enfatizado o Papa Francisco, a "boa política" é aquela que deve estar voltada para os cuidados da Casa Comum e que seja inclusiva, solidária, em relação "a repartição dos frutos do trabalho coletivo, jamais acumulando em poucas mãos, que geram exclusão social e econômica.



É falsa tanto a ideia quanto o modelo de que possa haver justiça e justiça socioambiental em um mundo extremamente desigual e sócio ambientalmente em processo de degradação, e que, em nome do progresso e das novas tecnologias promovam mais concentração de renda, riqueza, propriedades e oportunidades em um grupo reduzindo de pessoas, que não passam de 10%, excluindo milhões e bilhões de pessoas, em torno de 90% dos mais de 7,874 bilhões de habitantes do Planeta que sofrem com desemprego, subemprego, fome, desnutrição, precárias condições habitacionais, que moram em lugares impróprios sujeitos a toda sorte de doenças.

Cabe a cada pessoa analisar como estão os cuidados da Casa Comum, em seu país, seu estado, sua cidade, sua comunidade ou paróquia/Igreja. Precisamos, cada vez mais, "pensar globalmente e agir localmente", ai está a raiz do significado da palavra ORAÇÃO: ORAR/REZAR mas também AÇÃO, agirmos, fazermos nossa parte e pressionar, como cristãos, cidadãos e cidadãs, contribuintes que somos, para que as Instituições governamentais, nossos governantes não sejam omissos e nem coniventes com práticas criminosas que estão destruindo a rica biodiversidade do planeta e do Brasil.

Para colaborar neste processo, a Igreja Católica, por exemplo, tem a seu dispor diversas formas de agir, que são as PASTORAIS, com destaque para as PASTORAIS DA ECOLOGIA INTEGRAL, fundamentadas nos textos sagrados, na doutrina social da Igreja, no Magistério dos diferentes Papas e, principalmente, nos Ensinamentos do Papa Francisco como constantes nas Encíclicas Laudato Si, Fratelli Tutti, na Exortação Apostólica Minha Querida Amazônia, bem como em seus pronunciamentos com destaque para a Economia de Francisco e Clara, em seus três "Ts": Terra, Teto e Trabalho, bem como no documento de Encerramento do Sínodo dos Bispos para a Pan-Amazônia "Instrumentum Laboris - Amazônia: Novos Caminhos para a Igreja e para uma Ecologia Integral, e, também nos documentos do CELAM de Santo Domingo e de Aparecida.

Resumindo, a Igreja Católica, enquanto Instituição, através de suas hierarquias eclesiais e os cristãos leigos e leigas tem as bússolas para nortearem suas reflexões e ações, se não o fizerem estarão se omitindo, se calando antes os PECADOS ECOLÓGICOS e impossibilitando a CONVERSÃO ECOLÓGICA, sobre os quais e a qual tanto tem enfatizado o Papa Francisco.

A CONVERSÃO ECOLÓGICA, é o único caminho para que os cristãos possam se redimir dos males que também tem causado "a casa comum, seja pelas ações nefastas que tem contribuído para o agravamento da crise ambiental e a degradação dos biomas quanto pela omissão diante dessas ações. Só assim refletindo e agindo, não apenas durante os 34 dias do TEMPO DA CRIAÇÃO, mas durante o ano todo, e todos os dias no futuro é que conseguiremos transformar esta triste realidade, que tanto nos angustia e mudar os rumos de um desastre iminente que afetará indelevelmente toda a humanidade e, cujas consequências, são percebidas e sentidas por todas as pessoas em todo o planeta, inclusive no Brasil.

Não podemos continuar como o avestruz que enfia a cabeça no primeiro buraco, imaginando que, assim fazendo, o perigo cessará, ou seja, não podemos continuar ALIENADOS em relação a destruição do planeta, da crise socioambiental e a EMERGÊNCIA CLIMÁTICA.

Apesar da gravidade e da urgência da crise socioambiental, nós, como cristãos não podemos perder a esperança jamais, como bem afirma o Papa Francisco na Encíclica Fratelli Tutti (54 e 55) "Apesar dessas sombras densas, que não se deve ignorar, desejo dar voz a diversos caminhos de esperança. Com efeito, Deus continua a espalhar sementes de bem na humanidade. A esperança é ousada, sabe olhar para além das comodidades pessoais, das pequenas seguranças e compensações que reduzem o horizonte, para se abrir aos grandes ideais que tornam a vida mais bela e digna. Caminhemos na esperança".

Por isso, precisamos ser a "luz do mundo", pelas nossas atitudes, nossos comportamentos e nossas ações, em meio "as trevas da ignorância, do negacionismo, da corrupção, da omissão e da degradação do planeta.

Este é o sentido e o significado do TEMPO DA CRIAÇÃO!

JUACY DA SILVA, professor fundador, titular e aposentado da Universidade Federal de Mato Grosso, sociólogo, mestre em sociologia, e, atualmente, articulador para a Estruturação da Pastoral da Ecologia Integral em MT e no Centro Oeste. profjuacy@yahoo.com.br

FIQUE ATENTO!

Notícias falsas compartilhadas pelas redes sociais podem prejudicar a batalha contra o novo coronavírus. O Ministério da Saúde disponibiliza uma página na internet - saude.gov.br/fakenewscoronavirus - para destruir mitos e curas milagrosas. Verifique sempre! Lembre-se: combater o vírus é uma responsabilidade de todos nós.

# Como não ser mais pária

Camila Bini (\*)

"Ninguém conversa com uma pária". E esse pária, amigos, somos nós, Brasil, no contexto internacional. Triste ouvir isso, mas o impacto da palavra – que indica aquele que está à margem da sociedade ou foi excluído do convívio social – é necessário para chamar a atenção e permitir que, de fato, escutemos o que está sendo dito.

Marcos Jank, professor do Insper, sabe bem do que falou durante o 10º Fórum Líde de Agonegócios, realizado no dia 23 de setembro. Além de acadêmico, professor e autor, foi executivo de uma entidade de classe do setor agroindustrial e desde então se firmou como voz digna de ser ouvida quando os temas passam por economia, agro, comércio exterior, Ásia e, agora, comunicação.

Somos, hoje, um pária porque nossa imagem está carcomida lá fora por questões ambientais, principalmente, mas essencialmente pela nossa inabilidade de conversarmos sobre isso – ou, mais recentemente, sobre qualquer coisa. E, por mais que eu saiba, por dever de ofício, que há muito engano e desinformação em muitos dos conteúdos estrangeiros, há um fato aqui. Nossa imagem é de uma nação que não cuida de seus recursos naturais.

Grande parte do segmento agro sabe como produzir com menos impacto ambiental. Não sem impacto, porque isso é utopia, mas com menos. Muito está sendo investido em tecnologia e ciência, principalmente em Mato Grosso. E algumas das soluções geram resultados tão positivos que é até difícil comunicar, porque muitos não acreditam que empresas de larga escala estão reduzindo o uso de químicos e adotando mais e mais defensivos biológicos. E que isso funciona!

Como falar sobre algo tão legal, se não somos nem chamados para a conversa? Somos párias, lembram? A falta de jeito de comunicar do Brasil, como nação, inviabiliza qualquer tentativa de mostrar que o agro brasileiro sabe o que fazer para superar os problemas ambientais que o exterior enxerga no País.

E como não conseguimos participar do verdadeiro diálogo mundial, o que fazer, senão ir para o quintal do vizinho? O que resta senão falar mal do outro no Whatsapp? Trocar números e argumentos científicos nesses ambientes não surtem nenhum efeito, assim como partir para o conflito.

"Não adianta brigar. O que o mundo quer saber é por que ainda há desmatamento ilegal. É disso que precisamos falar. Mas quem está mostrando o que podemos fazer ou o que o agro já faz para o mundo? Não somos nós. Porque como pária não se conversa, não tem diálogo. Precisamos mudar isso para conseguirmos mudar qualquer coisa", sentenciou Jank.

Com a calma de quem vive na pele a situação de ser o pária sabendo que não o é, de fato, mas compreendendo porque aparenta ser e por que não tão cedo deixará de sê-lo, o ex-presidente da Unica dá uma aula de teoria (filosofia?) da comunicação sem ter essa pretensão. Porque ao sentenciar o Brasil ao papel de pária e lembrar a todos que "ninguém conversa com uma pária", Jank cria a ponte para lembrarmos que a possibilidade do diálogo (e da comunicação) nasce quando há um mínimo de conexão, de igualdade, de respeito na relação entre um e outro.



Afinal, é muito raro que eu dê atenção e realmente escute alguém que considero fora do meu contexto; alguém que seja muito diferente ou marginal à realidade que eu vivo (o pária). Geralmente, ouvimos e abrimos nossa mente para a possibilidade de um diálogo quando a outra pessoa já é conhecida, quando intuimos que temos algo a aprender ou a trocar com ela.

Algo 'positivo', digamos assim, deve existir previamente para que eu aceite parar minha existência e dedicar meus segundos/minutos para essa tentativa de conexão se instala na relação de comunicação, e um diálogo Eu-Isso, quando essa relação se torna desigual. O sujeito, a outra pessoa com quem falo, passa a ser um objeto nesse momento, ou vice-versa, e proflo: desfaz-se o verdadeiro diálogo. Aquela conversa ou encontro se torna qualquer outra coisa – sinalização, troca de informações – mas deixa de ser comunicação.

Há vários outros motivos, mas apelo ao instinto de sobrevivência que existe em todos nós e escolho a necessidade econômica de mantermos relações comerciais com o mundo como o argumento que consolida a importância de nos comunicarmos com outros países de forma séria. Algo plenamente possível e nada inédito. Sabemos como fazer, mas é preciso agir. Jank, no fórum de ontem, generosamente sugeriu um caminho das pedras.

"Precisamos sair do autolegion, de que somos os mais produtivos, sair da resposta chapa branca, e ir para a resposta científica. Toda semana tem um novo estudo em inglês sobre o Brasil que têm repercussão e pauta o mundo. Gostemos ou não, é assim que funciona. Mas o que ocorre? Ficamos em nossos grupos de Whatsapp dizendo que os números estão errados, mas veja, nada disso importa", contextualiza.

Além da aposta séria em uma comunicação pautada em dados científicos, pesquisa e tecnologia, é preciso literalmente falar na língua do outro. "Nós, da iniciativa privada, temos que nos comunicar em inglês e com base na ciência", lembra ele, reforçando o óbvio, mas necessário nos dias atuais.

Colocar em prática as sugestões de Jank não é um trabalho de Hércules. De minha experiência profissional, acompanhando desde 2007 entidades de terceiro setor e empresas do agro em Mato Grosso, ouso dizer que é possível, viável e traz resultado. Existem iniciativas em curso, entre clientes e não clientes, que já estão colhendo os primeiros frutos de boas sementes plantadas, mesmo que em solo não muito fértil.

É que na comunicação, assim como na agricultura, estratégia, foco e persistência, além dos olhos abertos à inovação, são fundamentais. Mas o essencial, mesmo, é estar disposto a dialogar com respeito, seriedade e profissionalismo: essa é a semente. Só assim, gente amiga, pra deixarmos de ser o pária dos dias atuais.

\*CAMILA BINI é jornalista e comunicadora em Cuiabá.

BONS RESULTADOS

# Otimismo em alta no comércio

Datas comemorativas do fim do ano elevam expectativas do empresariado e serão determinantes para consolidar a retomada econômica



Priscilla Silva

A proximidade do Dia das Crianças e do Natal elevou o otimismo dos comerciantes mato-grossenses em setembro. Pelo quarto mês consecutivo, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) registrou alta em Cuiabá, movimento contrário ao que aconteceu no restante do Brasil. Além disso, a confiança dos empresários cuiabanos se aproxima do recorde histórico, ocorrido em janeiro de 2013.

Segundo a entidade responsável pela pesquisa, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o quarto crescimento consecutivo em setembro fez o índice chegar a 138,2 pontos. Com desempenho de setembro, o índice já acumula alta de 19,4%. Na comparação anual, entre os meses de setembro de 2020 e 2021, a diferença chega a 24,5%.

“O patamar atual se aproxima do recorde histórico da pesquisa, registrado em janeiro de 2013, que foi de 139,1 pontos”, recorda a entidade.

O índice de confiança é uma das ferramentas que mede as tendências do mercado e ajuda nas tomadas de

decisão, conforme o cenário econômico que predomina. Em setembro, o item inflação reduziu as expectativas de melhora para a maioria dos empresários brasileiros, mas há regiões em que esse fator não abala o otimismo.

“A impressão do empresariado cuiabano é que as condições da economia brasileira melhoraram, ao mesmo tempo em que a média do resto do país pensa diferente, muito influenciada pela inflação que também atinge Cuiabá”, observa Maurício Munhoz, diretor do Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio (IPF-MT).

Uma explicação para o otimismo dos comerciantes locais pode estar relacionada ao perfil da economia estadual.

“O estado é muito forte no agronegócio e isso acaba por impulsionar os demais setores da economia, como o comércio. O mundo está entrando em um novo super ciclo das commodities e isso repercute muito na



Gilberto Leite

Esperando bons resultados no fim de ano, empresários já planejam ampliar investimentos e contratações



capital do estado”, avalia José Wenceslau de Souza Júnior, presidente da Fecomércio-MT.

O aumento da confiança dos comerciantes se traduz em maior disposição para investir nos negócios nos próximos meses, o que tende a gerar um ciclo virtuoso. Esse dinheiro trará benefícios como empregos diretos e indiretos, além de estimular a expansão de outros setores, como a indústria.

## DINHEIRO NA PRAÇA

# Cresce desejo de investir e contratar

Priscilla Silva

Com o aumento do otimismo entre os comerciantes mato-grossenses, cresceu também a disposição para investir. O indicador de investimento saltou 2,5% de agosto para setembro, segundo dados captados pelo Instituto de Pesquisa da Fecomércio (IPF-MT).

Com isso, o Índice de Investimento do Empresário do Comércio (IIEC) atingiu 123,8 pontos e manteve a melhora observada nos últimos quatro meses, acumulando alta

de 8,9%. Já no comparativo com setembro de 2020, houve aumento de 18%.

“Com relação ao índice que avalia a condição atual, tanto da economia quanto do comércio, foi o que apresentou maior crescimento no ano, com alta de 65,7%, saindo de uma situação de pessimismo (76,1 pontos) para de otimismo (126 pontos)”, pondera a pesquisa.

As perspectivas para os próximos meses do ano são boas para o comércio regional, acompanhando a tendência nacional. Datas co-

memorativas como o Dia das Crianças e o Natal devem promover uma “guinada” nas vendas até dezembro. Segundo a Confederação Nacional do Comércio (CNC), é esperado um aumento de 3,8% nas vendas natalinas de 2021, na comparação com o ano passado.

Tudo isso traz boas previsões para a geração de empregos. Conforme a CNC, a contratação de temporários para o Natal será a maior em oito anos. A aposta do setor toma como base as consequências positivas da vacina-

ção no país, que permite o retorno ao fluxo normal de circulação de pessoas nas ruas e, também, da população disposta a voltar ao mercado de trabalho, após longo período de reclusão.

“O avanço da vacinação e o consequente aumento da circulação de consumidores deverão fazer com que o Natal de 2021 registre a maior oferta de vagas temporárias para o período nos últimos oito anos. A estimativa é que haja a contratação de 94,2 mil trabalhadores para atender ao aumento sazonal das

vendas neste fim de ano”, calcula a CNC.

Em Mato Grosso as contratações também devem aumentar. A pesquisa regional indicou que 94,4% dos comerciantes, dentre os 181 entrevistados, pretendem contratar funcionários nos próximos meses. O Indicador de Contratação de Funcionários cresceu 0,5% no mês e está 22,6% acima do que foi registrado em setembro de 2020.

“A proximidade do Dia das Crianças e Natal devem alavancar a confiança do comércio até o final do ano, o que acaba por incentivar a contratação de novos funcionários”, ponderou o presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau Júnior.

**ISSO É ROTINA PRA VOCÊ.**

**ÁGUA PARADA, PRA DENGUE, TAMBÉM.**

**CERTOS HÁBITOS SÃO ROTINA PRA GENTE. MAS POR QUE COMBATER A DENGUE AINDA NÃO?**

Faça do combate à Dengue uma rotina. Só assim será possível eliminar esse perigo.

- Vire garrafas de cabeça para baixo
- Limpe e tampe bem a caixa d'água
- Troque sempre a água do seu pet
- Elimine água em vasos de flores
- Mantenha calhas secas e limpas
- Mantenha piscinas limpas

**A DENGUE MATA.**  
MUDAR SUA ROTINA É CUIDAR DA SUA FAMÍLIA.

Governo de Mato Grosso

FETHAB NA APROSOJA

# “Documentos comprovam mau uso”

Wilson revela que CPI da Sonegação Fiscal teve acesso a provas de irregularidades com recursos públicos na Aprosoja: “há um pouco de tudo”

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed

Jefferson Oliveira e Gabriel Soares

O deputado Wilson Santos (PSDB), presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Renúncia e Sonegação Fiscal, revelou nesta segunda-feira (27) que os deputados receberam provas robustas da malversação de recursos públicos por parte da Associação dos Produtores de Soja de Mato Grosso (Aprosoja-MT).

A Aprosoja entrou na mira da CPI após Antônio Galvan, presidente da Aprosoja Brasil e ex-presidente da entidade regional, começar a ser investigado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por suspeita de financiamento de atos antidemocráticos (que pedem fechamento do Congresso ou do STF) com recursos arrecadados por meio do Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab).



Segundo Wilson, documentos apontam mau uso de recursos públicos na Aprosoja e investigações serão aprofundadas

Em posse de novos documentos, Wilson afirmou que as investigações da CPI agora vão avançar sobre a movimentação financeira da associação nos últimos anos. Segundo ele, os documentos encaminhados à CPI apontam indícios de enriquecimento ilícito, desvio de recursos públicos e financiamento dos atos pró-Bolsonaro.

“Tem chegado denúncias e agora, mais que denúncias, documentos comprobatórios de malversação de recursos públicos dentro da Aprosoja. Recursos públicos do Fethab, gastos de maneira irregular”, explicou.

“Há um pouco de tudo e nossa equipe técnica está debruçada sobre esses documentos. Vamos aprofundar as investigações. É

provável que a CPI e seus membros autorizem novas convocações”, completou, sem adiantar os nomes dos convocados.

**POSSÍVEL VOLTA** - Antônio Galvan deve ser chamado novamente para depor. O produtor compareceu à CPI na última sexta-feira (24), mas seu depoimento não foi considerado suficiente para esclarecer as dúvidas dos

parlamentares sobre a utilização dos recursos do Fethab pela Aprosoja. Na ocasião, o próprio Wilson se demonstrou irritado com a falta de informações apresentadas por Galvan.

“A presença do senhor Galvan aqui não trouxe nenhum esclarecimento. Vamos aprofundar as discussões. Nós não vamos parar por aqui, nessa oitava. Ela foi apenas o começo das investigações sobre os recursos arrecadados pelo estado. Ele não trouxe nenhum documento de prestação de contas dos 138 milhões recebidos durante a sua gestão”, disse o deputado, logo após a oitava, ocorrida na última sexta.

Durante seu depoimento, Galvan afirmou que a Aprosoja não financiou qualquer ato durante as manifestações de Sete de Setembro, a favor do presidente Jair Bolsonaro (sem partido). Segundo ele, os produtores rurais se organizaram e realizaram ‘caravanas’ para pagar as caravanas que foram enviadas a Brasília (DF).

O produtor rural também afirmou que os recursos repassados à Aprosoja não são públicos. Para reforçar seu posicionamento, apresentou um parecer da Procuradoria-Geral do Es-

laboratório **carlos chagas**  
cuiabá - desde 1980

**CENTRAL DE ATENDIMENTO**  
(65) 3901-4700  
(65) 99210-0032

tado (PGE), elaborado pelo procurador Evandro Bortolotto Ortega, que afirma que as entidades apenas se utilizam do aparato arrecadatório do Estado para operacionalizar o recolhimento das contribuições junto ao Fethab.

**OUTRO LADO** - Procurada, a assessoria da Aprosoja Mato Grosso informou que não tem conhecimento das acusações feitas pelo deputado Wilson Santos e que a associação não utiliza dinheiro público.

“Nós temos o Instituto Mato-Grossense do Agronegócio (Iagro), então não se utiliza dinheiro do Fethab. O Iagro é uma instituição privada que arrecada dinheiro dos produtores rurais, inclusive quem faz o recolhimento é a Secretaria Estadual de Fazenda (Sefaz) e a Aprosoja-MT paga à secretaria uma alíquota de 3,5% pelo serviço prestado”, diz a assessoria.

REPASSES DO FETHAB

# ‘Entidades usam Estado como cobrador’, diz MP

Gabriel Soares

O Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) ingressou com Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) junto ao Tribunal de Justiça arguindo a inconstitucionalidade de dispositivos da Lei Estadual nº 7.263, de 27 de março de 2000 – a chamada Lei do Fethab - e do Decreto Estadual nº 1.261, de 30 de março de 2000, que preveem o pagamento de contribuições a várias entidades do agronegócio mato-grossense, escolhidas sem a realização de procedimentos licitatórios.

Segundo o MP, esses dispositivos fazem com que a Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz) promova o recolhimento de contribuições para as entidades, o que configuraria o uso ilegal e inconstitucional de um ente público.

As entidades beneficiadas pelos recursos são: Instituto Mato-grossense do Agronegócio (Iagro), Instituto da Pecuária de Corte Mato-grossense (Inpec-MT), Instituto da Madeira do Estado de Mato Grosso (Imad), Instituto Mato-grossense do Algodão (IMA-MT) e Instituto Mato-grossense do

Feijão, Pulses, Grãos Especiais e Irrigação (Imafir-MT).

Dados disponíveis na página do Convênio de Arrecadação nº 002/2019, firmado entre a Sefaz e o Iagro, apontam que foram repassados mais de R\$ 55,3 milhões para o instituto entre dezembro de 2020 e junho de 2021. Esse valor é referente apenas aos repasses ao Iagro.

Na ação, o procurador-geral de Justiça, José Antônio Borges Pereira, destaca que o decreto nº 1.261 condiciona a concessão de benefício tributário ao cumprimento de vários

requisitos. Entre eles está a contribuição para “determinados institutos privados representantes de setores da economia estadual, o que é inconstitucional, ferindo os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade e eficiência e ao dever de realização de licitação”.

Borges afirma ainda que o condicionamento do benefício fiscal ao pagamento de contribuição para uma entidade privada demonstra desvio de finalidade do estado e “grave violação ao princípio da impessoalidade”, à medida em que permite o uso de

servidores e bens públicos para fins privados. Segundo ele, as entidades transformaram o Estado em um ‘escritório de cobranças’.

“[...] associações específicas se valerem de seu poderio econômico e político e fizeram do Estado seu escritório de cobranças, distorcendo a finalidade pública que deve imperar no uso de bens e serviços do poder público, em nítida violação de normas constitucionais. Entidades privadas devem estabelecer suas obrigações, inclusive contribuições, por meio de seus estatutos e assembleias, e não por

meio da atividade legiferante estatal, com uso de bens públicos para atendimento de seus propósitos”, diz trecho da ação.

O MPMT aponta também inconstitucionalidade de pagamento de 3,5% desses valores ao Estado pelo “serviço prestado” às entidades privadas. Segundo o órgão, as contribuições de entidades privadas devem ser instituídas e cobradas por elas próprias, sem o uso de agentes estatais, os quais devem voltar sua atenção e força de trabalho para os interesses da coletividade.

\*Com assessoria do MP

‘DANÇA DAS CADEIRAS’

# MDB volta a cobrar espaço no governo estadual

Jefferson Oliveira

O deputado estadual Thiago Silva (MDB) confirmou nesta segunda-feira (27) que seu partido busca um espaço maior no governo de Mauro Mendes (DEM), já que detém uma das maiores bancadas na Assembleia Legislativa, além de forte expressão política em todo estado. A sigla busca algumas das vagas que devem ser abertas no final do ano, com a saída dos secretários que vão disputar cargos políticos.

Thiago lembrou que o partido ajudou a eleger Mauro Mendes em 2018, participando do arco de alianças, e agora precisa ter mais espaço nas discussões do governo. Estima-se que quatro secretarias devem ficar vagas em meio às preparações para o período eleitoral.

“Em dezembro tem uma reforma administrativa no secretariado, por conta de alguns secretários que sairão candidatos, e o MDB tem vários nomes preparados para

assumir alguma secretaria. Não sei se o Alan Porto é candidato, mas eu sou candidato a reeleição e não é meu objetivo ser secretário”, disse Thiago.

Enquanto Thiago pede mais espaço na gestão estadual, há uma corrente no MDB que defende uma candidatura própria ao governo em 2022, rivalizando com Mauro Mendes, que deve sair à reeleição. Thiago minimizou essa questão. Segundo o deputado, há um grupo em Cuiabá que segue o prefeito Emanuel Pinheiro, mas os diretórios do MDB no interior querem apoiar a reeleição de Mauro.

“Em momento algum o Emanuel se posicionou com projeto para o diretório estadual ou desejo de construir algum projeto. O único projeto que tem é de apoio à candidatura do Mauro Mendes. O MDB sempre foi um partido de várias alas e no momento certo vamos tomar a decisão”, afirmou.

Na mesma linha está o deputado federal Valtenir

Pereira (MDB), que também cobra mais espaço no governo, enquanto garante que o partido ficará ao lado de Mauro, ao menos até o ano que vem. Valtenir é defensor da ideia de que Mendes deve refazer a dobradinha com o vice-governador Otaviano Pivetta (sem partido).

“Pelo tamanho e a importância do MDB, na minha avaliação, é um espaço muito pequeno. Temos muitos companheiros que colaborariam muito bem com o governo no comando de secretarias. Isso é uma coisa que tem que ser discutida pelo presidente do partido, Carlos Bezerra, e o governo”, disse Valtenir.

Bezerra já cobrou o governador várias vezes, inclusive em público. A conversa esfriou nos últimos meses, mas volta à tona à medida em que se aproxima o prazo dado pelo governador para os secretários se afastarem do cargo se quiserem disputar eleição, que termina em 31 de dezembro.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO ARAGUAIA**  
**PREGÃO PRESENCIAL 014/2021**  
**RESULTADO**

A Prefeitura Municipal de Alto Araguaia – Estado de Mato Grosso, situada na Avenida Carlos Huguéney nº 572, Alto Araguaia-MT, CEP 78.780-000 por meio do pregoeiro e sua equipe de apoio, torna público pra conhecimento de todos que do julgamento do certame supracitado, cujo objeto trata-se de: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ELÉTRICOS PARA ATENDER A SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS – COM MAIORIA DOS ITENS EXCLUSIVOS PARA MICRO EMPRESA, EPP E MEI. Que após a análise detalhada das propostas pelas empresas participantes, foram consideradas classificadas e Vencedoras do presente certame as seguintes empresas: ELETRO MENDONÇA COM. DE MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA -ME inscrita no CNPJ sob o número 03.806.018/0001-73 no valor de R\$ 40.427,10 (QUARENTA MIL E QUATROCENTOS E VINTE E SETE REAIS E DEZ CENTAVOS), DELVALLE MATERIAIS ELÉTRICOS EIRELI - EPP inscrita no CNPJ sob o número 37.227.550/0001-58 no valor de R\$ 488.865,50 (QUATROCENTOS E OITENTA E OITO MIL E OITOCENTOS E SESENTA E CINCO REAIS E CINQUENTA CENTAVOS), COTELETRICA MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA inscrita no CNPJ sob o número 07.237.858/0001-13 no valor de R\$ 4.430,00 (QUATRO MIL E QUATROCENTOS E TRINTA REAIS), RJM COMERCIAL EIRELI - ME inscrita no CNPJ sob o número 20.771.901/0001-94 no valor de R\$ 496.549,00 (QUATROCENTOS E NOVENTA E SEIS MIL E QUINHENTOS E QUARENTA E NOVE REAIS), SUN TEC MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA inscrita no CNPJ sob o número 34.208.837/0001-42 no valor de R\$ 12.300,00 (doze mil e trezentos reais). Informações mais detalhadas com a equipe de apoio e pregoeiro pelo fone/fax (66) 3481-2885 ou 1165. E-mail: lici.altoaia@gmail.com.

**Alto Araguaia – MT, 27 de Setembro de 2021**  
**Leidiane Pereira Farias**  
**Pregoeira**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO.**  
**RESULTADO DE JULGAMENTO DE HABILITAÇÃO**  
**MODALIDADE: “TOMADA DE PREÇO Nº 88/2021**

A Prefeitura Municipal de Rondonópolis, Estado de Mato Grosso, torna público a todos interessados, que em Licitação na Modalidade de Tomada de Preço nº 88/2021, tendo como objeto: cobertura da feira Vila Operária, Município de Rondonópolis - MT, conforme projeto básico, justificativa de qualificação técnica e justificativa de qualificação econômica financeira parte integrante do projeto básico enviado pela Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária anexo ao edital, que após a análise detalhada da documentação apresentada pela empresa participante, a comissão de licitação julgou a seguintes empresas: Primeira empresa a ser analisada J.A Taveira e Construções Eirelli, onde a empresa X3 Construtora e Engenharia Eirelli, alega que a mesma não apresentou a declaração de responsabilidade de serviços elétricos item 23.7 alínea c) da qualificação técnica. Tal alegação não prospera, pois de acordo com o próprio item citado tal declaração se faz necessária se nos serviços a serem executados tiver a necessidade de um responsável pelos serviços elétricos, e no caso do objeto licitado tal declaração não se faz necessário. De nossa análise a empresa não atendeu o quantitativo do item 24.2.2, itens 1 e 2 da Justificativa de Qualificação Técnica Operacional. Segunda empresa a ser analisada X3 Construtora e Engenharia Eirelli, de nossa análise a empresa não atendeu o quantitativo do item 24.2.2, itens 1 e 2 da Justificativa de Qualificação Técnica Operacional. Desta feita e de nossa análise, temos que as empresas J.A Taveira e Construções Eirelli e X3 Construtora e Engenharia Eirelli, encontram-se INABILITADAS. Porem de acordo com o Art. 48, § 3º-§ 3º Quando todos os licitantes forem inabilitados ou todas as propostas forem desclassificadas, a administração poderá fixar aos licitantes o prazo de oito dias úteis para a apresentação de nova documentação ou de outras propostas escoimadas das causas referidas neste artigo, facultada, no caso de convite, a redução deste prazo para três dias úteis. Todavia conforme o item 23.3 do edital: 23.3 - É facultada à Comissão Especial de Licitação, ou à autoridade superior, em qualquer fase da licitação, a promoção de diligências destinadas a esclarecer ou a complementar a instrução do processo, vedada à inclusão posterior de documento ou informação que deveria constar originariamente da proposta. Portanto os documentos apresentados no prazo estipulado poderá ser diligenciado pela Comissão de Licitação. Sendo assim a Comissão de Licitação abre prazo de 08 (oito) dias úteis para que as licitantes apresentem nova documentação, e informa aos representantes das empresas supracitadas, que transcorrido o prazo, e eventual entrega dos documentos, proceder-se-á o resultado da habilitação no dia 08 de outubro de 2021, no mesmo local da abertura.

**Rondonópolis-MT, 27 de setembro de 2021**  
**Paula Cristiane Moraes Pereira**  
**Presidente Da Comissão De Licitação**

18 MESES DEPOIS

# Escolas de Cuiabá são reabertas e alunos voltam às salas de aula

Retorno das atividades presenciais acontece após vacinação de todos os profissionais de Educação



**Gabriel Soares**

Após mais de um ano e meio longe das salas de aula, os estudantes da rede pública de Cuiabá retornaram nesta segunda-feira (27) às aulas presenciais. A reabertura das escolas acontece após a conclusão da vacinação de todos os profissionais de educação, o que busca garantir um retorno seguro ao ambiente escolar, com reduzido risco de contágio pelo coronavírus.

As aulas acontecerão de forma híbrida, com número reduzido de estudantes por sala de aula (50% da capacidade de cada sala), e adoção de medidas de biossegurança e distanciamento físico, necessários neste momento de pandemia.

A secretária municipal de Educação, Edilene de Souza Machado, e a secretária adjunta de Educação, Débora Marques Vilar, acompanharam pessoalmente a reabertura das escolas públicas de Cuiabá na manhã desta segunda.

Na rede pública municipal de Cuiabá, 100% das 167 unidades educacionais vão retomar as atividades pedagógicas presenciais. Em 12 unidades, em razão de reformas em andamento, foram alugados espaços, até que essas obras sejam finalizadas.

A secretária Edilene de Souza Machado explicou que a volta dos estudantes às atividades presenciais seguirá um Plano de Retorno e Protocolo de Biossegurança, construído com o apoio das equipes gestoras e orientações da Secretaria Municipal de Saúde e da Vigilância Sanitária. A gestora destacou que a presença dos estudantes foi autorizada pelos pais ou responsáveis.

“Com base nessa informação e dentro da realidade de cada unidade, com a orientação da equipe pedagógica da Secretaria, as equipes gestoras organizarão o seu atendimento. As escolas que oferecem o Ensino Fundamental atenderão cada grupo de estudantes em dias alternados. E para as crianças de 0 a 5 anos, o revezamento será semanal”, explicou Edilene.

A rotina nas unidades sofreu mudanças. Além de uma nova organização das turmas, o horário de permanência dos estudantes na unidade foi reduzido. A alimentação escolar é servida no intervalo, dentro das salas de aulas, e todas as atividades coletivas estão suspensas, por enquanto.

Antes de entrar nas unidades, estudantes e profissionais têm que aferir a temperatura e passar por tapetes sanitizantes. O uso de máscaras é obrigatório. Todas as unidades têm disponíveis totes e dispensers de álcool 70%. As salas de aula estão preparadas, com distanciamento das carteiras, e a higienização foi intensificada.

Os estudantes cujos pais não se sentem seguros em encaminhar seus filhos neste momento continuarão recebendo atendimento de forma remota, disponíveis no @portaldaescolacuabana e outras plataformas pedagógicas, como vem sendo feito desde março de 2020, quando as atividades presenciais foram suspensas. Os estudantes com dificuldades de acesso à internet continuarão recebendo as atividades impressas e material estruturado dos programas como

o de alfabetização (ProAC - Programa de Alfabetização Cuiabano), e o de melhoria da proficiência (PROMP - Programa de Melhoria da Proficiência).

“Neste momento temos que ter todo o cuidado. Os profissionais da educação e equipes gestoras, finalizaram mais um ciclo de formação continuada sobre o protocolo de biossegurança nos espaços escolares, os aspectos socioemocionais envolvidos nesse retorno e o ensino híbrido. Nosso objetivo



é que possamos receber nossos alunos e profissionais com segurança, garantindo o seu bem-estar físico, mental e social”, ressaltou Edilene.



Gilberto Leite

Reabertura das escolas traz uma série de mudanças na rotina, que buscam garantir a segurança de professores e alunos

**PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE**  
**RATIFICAÇÃO DO COMUNICADO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO N.º 54/2021**  
Processo n.º 754883/2021. Objeto: Celebração de Termo de Fomento a ser firmado entre a ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA EURIPEDES BARSANULFO e a Prefeitura Municipal de Várzea Grande/Secretaria de Assistência Social, para execução do Projeto “Alquimia” por meio da realização de oficinas de Balé e Siriri destinadas a 100 (cem) crianças e adolescentes no contra turno escolar com idade entre 04 e 12 anos no município de Várzea Grande/MT. Contratada ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA EURIPEDES BARSANULFO, CNPJ: 08.826.948/0001-02, com o valor de R\$ 24.027,00 (vinte e quatro mil e vinte e sete reais), que será repassado em 1 (uma) única parcela conforme plano de ação 2021. A vigência será pelo período de 04 (quatro) meses a partir da data de assinatura. Documento disponível no site: www.varzeagrande.mt.gov.br.  
**Várzea Grande-MT, 25 de junho de 2021**  
**Ana Cristina Vieira e Silva**  
**Secretária Municipal de Assistência Social**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE**  
**AVISO DE SESSÃO PÚBLICA ABERTURA DE ENVELOPES DE PROPOSTA DE PREÇOS TOMADA DE PREÇOS N.º 24/2021**  
Processo N.º 748946/2021. Objeto: Seleção e contratação de empresa de engenharia para execução do saldo remanescente da obra de construção do “CENTRO DE INICIAÇÃO AO ESPORTE – MODELO 02 REVERSÍVEL”, localizada na Rua Copacabana, Loteamento Alice Gonçalves de Campos no Município de Várzea Grande/MT, atendendo aos critérios do padrão SMECEL/VG, com intervenção em área aproximada de 10.699,81m², contemplando os serviços de instalações de canteiro de obra e serviços preliminares, demolição e retiradas, terraplanagem, superestruturas, cobertura, fechamento em alvenaria, esquadrias, impermeabilização, revestimentos internos e externos e calçamentos, divisórias, pintura interna e externa, instalações hidrosanitárias, pavimentação externa, instalação de gás, instalações elétricas e combate ao incêndio, quadra externa, paisagismo e urbanização incluindo fornecimento de materiais e mão de obra, em atendimento à Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer. A Sessão Pública de Abertura dos Envelopes n.º 02 contendo as Propostas de Preços das empresas Habilitadas na TOMADA DE PREÇOS N.º 24/2021, no dia 30 de setembro de 2021, às 14h00min (horário local), Sala de reuniões da Superintendência de Licitações, localizada na SEDE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE, na Avenida Castelo Branco, N.º 2.500 - Bairro Centro Sul, Várzea Grande/MT. O Edital completo está à disposição dos interessados na Superintendência de Licitação da Prefeitura Municipal de Várzea Grande, a ser disponibilizado através de mídia digital ou outro dispositivo que permita a gravação de arquivos ou gratuitamente no site: www.varzeagrande.mt.gov.br.  
**Várzea Grande - MT, 27 de setembro de 2021**  
**Elizângela Batista de Oliveira**  
**Presidente CPL**

**FONE: (65) 3365-1187**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS**  
**TERMO DE RATIFICAÇÃO N.º 93/2021**  
**INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO**  
O Senhor José Carlos Junqueira De Araújo, Prefeito Municipal de Rondonópolis, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais, e especificamente nos termos do art. 25, inciso I, da Lei Federal n.º 8.666, de junho de 1993, Ratifica O Processo De Inexigibilidade De Licitação N.º 93/2021, com fulcro no Parecer Jurídico n.º 240/2019, que apreciou o processo administrativo na modalidade de Inexigibilidade de Licitação, e diante da situação fática, de acordo com a Lei de Licitações, manifestou a favor do Licitante: CMO - Centro Matogrossense De Oftalmologia Ltda, com endereço na Rua Joao Bento, 765 - Duque de Caxias - CEP: 78043-394, Cuiabá/MT, inscrito no CNPJ: 42.480.390/0001-94, contratação de empresa especializada e/ou profissionais para prestação de serviços médicos especializados em oftalmologia, de forma complementar aos serviços oferecidos no município de rondonópolis/mt, conforme termo de referência anexo encaminhado pela secretaria municipal de saúde. Valor da Inexigibilidade: R\$ 838.096,53 (oitocentos e trinta e oito mil noventa e seis reais com cinquenta e três centavos). Publique-se no átrio desta prefeitura, no diário oficial do tribunal de contas do estado (tce), diário oficial da associação mato-grossense dos municípios (amm), diário oficial do município - diorondon e no jornal de circulação local a tribuna e jornal estadão mato grosso, para ciência de todos os interessados observadas as prescrições legais.  
**Rondonópolis-mt, 24 de setembro 2021.**  
**JOSÉ CARLOS JUNQUEIRA DE ARAÚJO**  
**Prefeito Municipal de Rondonópolis**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS**  
**TERMO DE RATIFICAÇÃO N.º 62/2021**  
**DISPENSA DE LICITAÇÃO**  
O Senhor JOSÉ CARLOS JUNQUEIRA DE ARAÚJO, Prefeito Municipal de Rondonópolis, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais, nos termos do inciso IV, do art. 24 da Lei Federal n.º 8.666, de 21 de junho de 1993. RATIFICA O PROCESSO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO N.º 62/2021, com fulcro no parecer jurídico n.º500/2021/ASSESSORIA/COMPRAS/SAD, autoriza a modalidade de Dispensa de Licitação, diante da situação fática, de acordo com a Lei de Licitações, a contratação a favor da empresa: SOLUÇÃO TERCEIRIZAÇÃO E SERVIÇOS, situada na Rua Paranaíba (LOT. J. PINTO), n.º3.156, Bairro: Porto, Cuiabá-MT, CEP:78.025-337, inscrita no CNPJ:27.429.662/0001-38. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE SERVIÇOS. VALOR TOTAL DISPENSA: R\$5.435.747,40 (cinco milhões, quatrocentos e trinta e cinco mil, setecentos e quarenta e sete e quarenta centavos). Publique-se no átrio desta Prefeitura, no Diário Oficial do Município – DIORONDON, no jornal de circulação local Jornal Estadão Mato Grosso, no Diário Oficial Eletrônico dos Municípios e no Diário Oficial de Contas, para ciência de todos os interessados observadas as prescrições legais.  
**Rondonópolis-MT, 27 de setembro de 2021**  
**JOSÉ CARLOS JUNQUEIRA DE ARAÚJO**  
**Prefeito Municipal**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS**  
**RESULTADO DE JULGAMENTO DE LICITAÇÃO**  
**MODALIDADE: “TOMADA DE PREÇOS N.º 78/2021”**  
A PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS, Estado de Mato Grosso, torna público a todos interessados, que em Licitação na Modalidade de Tomada de Preços n.º 78/2021, tendo como objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA, PARA A EXECUÇÃO DO SEGUINTE SERVIÇO: “REFORMA DA CENTRAL DE REGULAÇÃO, LOCALIZADA NA AVENIDA FREI SERVÁGIO, 1022-1134 – LA SALLE I, MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS - MT, CONFORME PROJETO BÁSICO, JUSTIFICATIVA DE QUALIFICAÇÃO TÉCNICA E JUSTIFICATIVA DE QUALIFICAÇÃO ECONÔMICA FINANCEIRA PARTE INTEGRANTE DO PROJETO BÁSICO ENVIADO PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE ANEXO AO EDITAL”, que após a análise detalhada da documentação e proposta apresentada pela empresa participante, foi considerada HABILITADA, CLASSIFICADA E VENCEDORA DESTE PROCEDIMENTO LICITATÓRIO, a empresa: M D E CONSTRUTORA E PRESTADORA DE SERVIÇOS – LTDA, no valor total da obra de R\$ 310.084,92 (trezentos e dez mil oitenta e quatro reais e noventa e dois centavos).  
**Rondonópolis-MT, 27 de setembro de 2021**  
**Paula Cristiane Moraes Pereira**  
**Presidente da Comissão Permanente de Licitação**

## POLÍCIA

### VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

# Homens batem nas esposas e põem a culpa na cachaça

**Mak Lucia**

O município de Rondonópolis registrou três ocorrências de violência contra a mulher neste domingo (26). O primeiro chamado veio do bairro Vila Rosali após um homem quebrar a casa inteira, agredir e ameaçar a esposa com uma faca. Não satisfeito, o suspeito ainda teria ido até a casa da vizinha, agredido duas mulheres e quebrado vários objetos.

Conforme o boletim de ocorrência, a vítima e esposa do homem, contou que ele chegou em casa em visível estado de embriaguez após passar o dia bebendo em um bar. A confusão teria iniciado no estabelecimento e quando chegou em casa, quebrou móveis e objetos.

Ao ser questionado pela esposa sobre os motivos para quebrar a casa, o homem se exaltou e ameaçou matá-la. Durante a confusão, a vizinha do casal, que estava com uma amiga em casa, acabou apanhando do ano e teve sua residência depredada pelo agressor após tentar ajudar a vítima.

Após denúncia, o homem foi preso, e as mulheres encaminhadas para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Não há informações sobre o estado de saúde delas.

A Polícia Civil irá apurar as causas do crime.

**SEGUNDO CASO** - A polícia recebeu o segundo chamado para atender uma ocorrência de briga de casal vinda do bairro Jardim Liberdade. Outro homem, também em visível estado de embriaguez, teria ido até

à casa da sogra e iniciado uma discussão.

A briga acabou no meio da rua com o homem tentando enforçar a companheira. A vítima até tentou usar o capacete para afastá-lo, porém sem sucesso.

Este também foi preso e a vítima levada para a UPA.

**TERCEIRO CASO** - No bairro Matias Neves II, um homem estava ingerindo bebida alcoólica com amigos em casa, quando agrediu a esposa que trocou o celular que estava tocando música na caixa de som.

A vítima ficou com várias lesões pelo corpo como no rosto, braços, pernas, costas e cabeça.

Os policiais foram acionados para atender a ocorrência e tanto o homem quanto a vítima foram encaminhados para a delegacia para que as providências cabíveis sejam adotadas.

**CANAIS DE DENÚNCIA** - Além do conhecido, disque 180, nacional e específico para atendimento às vítimas femininas, há também os telefones de emergência de abrangência estadual, como o 181, 190 e 197. Algumas Delegacias Especializadas de Defesa da Mulher criaram, em função do período de isolamento social, canais para denúncias e atendimento psicológico pelo serviço de WhatsApp. Em Cuiabá, o número (65) 99973-4796 está disponível para as vítimas. Em Várzea Grande, a Delegacia com atribuições investigativas de crimes contra vítimas mulheres, crianças e idosas, criou o número (65) 98408-7445 para receber denúncias via WhatsApp.

### CASO INVESTIGADO

# Menor de idade é agredida, mas não entrega o suspeito

**Mak Lúcia**

Mais um caso grave de violência doméstica foi registrado no município de Rondonópolis (220 km de Cuiabá). Dessa vez contra uma menor de idade. A equipe médica da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) no bairro Ana Carla acionou a PM para fazer o registro da ocorrência.

A vítima chegou ao local com nariz e lesões no braço direito. Ao ser questionada,

apenas disse ter sido agredida pelo esposo.

Talvez por medo, ou outro motivo que não se sabe, a jovem não quis dizer o endereço e nem informar o porquê de seu agressor ter a deixado naquele estado. Ela estava acompanhada da irmã.

Diante da falta de informação o agressor não pôde ser localizado.

O conselho tutelar foi acionado e irá acompanhar o caso com a Polícia Civil.

### EM CUIABÁ

# Homens são presos após furtar concessionária

**Da Redação**

Policiais do 1º Batalhão impediram uma tentativa de furto a uma concessionária de veículos, na noite de domingo, 26 de setembro, no bairro Jardim Guanabara, em Cuiabá. Quatro homens foram presos e um menor apreendido em flagrante.

Por volta das 23h, os policiais foram acionados via 190, após cinco pessoas serem vistas tentando entrar em uma concessionária de veículos, localizada na Avenida Miguel Sutil, no bairro Jardim Guanabara. De imediato, equipes do 1º BPM foram até a loja e cercaram o local. Um homem foi visto no estabelecimento e acabou preso pela Polícia Militar, quando tentava fugir pelo telhado. Durante a ocorrência, os policiais localizaram uma mochila contendo ferramentas que estava próxima ao padrão geral de energia da loja.

Com a região cercada pela PM, os policiais conseguiram deter mais dois suspeitos na Avenida Miguel Sutil, no bairro Areão. Em

seguida, a polícia deteve mais três homens, vistos por outra equipe da PM, tentando fugir pelos fundos da loja. Os suspeitos pularam o muro e um deles tirou um objeto suspeito da cintura, os policiais reagiram e houve disparos de arma de fogo. Moradores da região informaram aos policiais que havia mais um homem escondido em um terreno baldio, o suspeito foi preso e disse que o restante da quadrilha havia fugido. O homem contou ainda que a intenção do grupo criminoso era furtar algumas caminhonetes.

Segundo outro homem preso, a quadrilha cortou a grade da loja para entrar no local. A PM localizou o molho de chaves, controle do portão eletrônico da concessionária. Na ação, os policiais apreenderam com os suspeitos três alicates, pacotes de papel alumínio, pé de cabra dentre outras ferramentas utilizadas no crime. Todos os suspeitos foram presos em flagrante e conduzidos para a Delegacia. A ocorrência foi entregue para a Polícia Judiciária Civil.

NOS TRILHOS

# Virada de página em Rondonópolis

Pátio apresenta ao TCE redução de aproximadamente 90% no volume de obras paradas e trabalha para universalizar saneamento e educação infantil

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed

Gabriel Soares

Rondonópolis virou a página das obras paralisadas. Após um relatório do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT) apontando a cidade como líder no ranking de obras paradas, o prefeito José Carlos do Pátio (Solidariedade) determinou uma auditoria interna para esclarecer a situação e o resultado foi impressionante. A cidade saiu de cerca de 300 obras paradas para apenas 39, uma redução de aproximadamente 90%.

O resultado desse trabalho foi apresentado ao presidente do Tribunal de Contas, Guilherme Maluf, que visitou o município na semana passada. Durante o encontro, Pátio explicou ao conselheiro que grande parte do problema residia na falta de atualização de dados pela Prefeitura junto ao sistema de controle do TCE, pois muitas destas obras eram antigas e estavam paralisadas há tempos, criando problemas para localizar a documentação.



Presidente do TCE se mostrou satisfeito com os números apresentados: "a gestão está evoluindo"

"Mas nós já detectamos e já alimentamos o sistema. O tribunal já está vendo isso e está aqui para nos orientar sobre o que é melhor para os municípios", frisou o prefeito.

Feitas as devidas correções, o número de obras supostamente paradas despencou. Das cerca de 300 obras listadas, apenas 39 estavam de fato paralisadas. E Pátio garantiu ao presidente do TCE que o número deve cair pela metade assim que algumas destas obras forem atualizadas.

"Fico feliz de estar vindo aqui em Rondonópolis,

uma gestão que está evoluindo. O prefeito nos colocou levantamentos que houve nessa auditoria das obras paradas e que mostrou uma grande evolução. Então eu retorno a Cuiabá muito feliz com a retomada destas obras paradas em Rondonópolis que estão muito menor, na ordem de 30, e ele acha que pode diminuir mais ainda", avaliou Maluf.

Durante a conversa, Pátio destacou que concluiu cerca de 350 obras na sua primeira gestão (2017/2020), e está atualmente com 290 obras que se encontram em

execução no município. O prefeito afirmou ainda que está trabalhando para universalizar o serviço de esgoto sanitário, abastecimento de água, e educação infantil.

Segundo o prefeito, esses investimentos são resultado de uma série de medidas adotadas para melhorar a qualidade do gasto público. "Com uma gestão cada vez mais enxuta, os investimentos melhoram e as coisas melhoram pra população", disse Pátio.

**NOVA POSTURA** - Pátio agradeceu ao conselheiro Maluf pela nova postura adotada pelo Tribunal de

Contas, mais orientativa para com as Prefeituras do Estado, aproximando os prefeitos do Tribunal e auxiliando para que elas se tornem cada vez mais transparentes em suas gestões.

"É importante dizer o seguinte: o presidente Guilherme Maluf teve a coragem de fazer algumas mudanças no Tribunal para que realmente houvesse essa aproximação. Ninguém nega que a estrutura do TCE está bem acima das prefeituras. Então essa nova gestão está procurando trazer as prefeituras para um nível mais próximo

de excelência, e Rondonópolis está aproveitando isso", exaltou Pátio. Durante o encontro, o prefeito destacou que está em curso o trabalho de uma nova organização e normatização por parte da Secretaria Municipal de Transparência e Controle Interno, do Arquivo Municipal e de Patrimônio, bem como, a readequação da lei de Proteção de Dados.

mo de excelência, e Rondonópolis está aproveitando isso", exaltou Pátio.

Durante o encontro, o prefeito destacou que está em curso o trabalho de uma nova organização e normatização por parte da Secretaria Municipal de Transparência e Controle Interno, do Arquivo Municipal e de Patrimônio, bem como, a readequação da lei de Proteção de Dados.

"A nossa gestão de almoxarifado está se aprofundando cada vez mais através de um sistema de controle mais eficiente e mais adequado. E tudo isso, nós devemos ao Tribunal de Contas que gradativamente vem nos orientando, para que a gente faça uma gestão de qualidade", explicou.

O conselheiro Guilherme Maluf disse que a sua visita a Rondonópolis faz parte da nova postura do órgão, que está colocando em prática a política de aproximação do TCE com Prefeituras, Câmaras Municipais e demais órgãos públicos.

GCom Rondonópolis

laboratório  
**carlos chagas**  
cuiabá desde 1958

**CENTRAL DE ATENDIMENTO**  
(65) 3901-4700  
(65) 99210-0032

PROGRAMA

# SER família

Esta é mais uma ação do PROGRAMA **Mais MT**

**864 MIL CESTAS BÁSICAS ENTREGUES**  
2020 - 330 mil • 2021 - 534 mil

**MAIS DE 100 MIL** famílias atendidas pelo auxílio emergencial do Governo de MT

mt.gov.br

É O GOVERNO CUMPRINDO SUA OBRIGAÇÃO DE PRESTAR CONTAS DO QUE FAZ AO CIDADÃO.

Governo de **Mato Grosso**



EMPATE SEM GOLS

# “Pontinho é muito importante”

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
**Unimed**  
Cuiabá

## Matheus Maurício

O técnico Jorginho se mostrou satisfeito com o resultado do jogo do Dourado contra o Atlético Goianiense, que terminou com empate de 0 a 0 na noite de domingo (26), no Estádio Antonio Accioly, em Goiânia (GO). O resultado foi ruim para os dois times, mas pior para o Dragão, que fica mais próximo à zona de rebaixamento.

Ao ser questionado sobre os seis jogos em que o time segue 'invicto', Jorginho afirma que o jogo foi extremamente importante para o Cuiabá, apesar de não ter conseguido a vitória.

“A gente soube jogar muito bem esse jogo. Poderíamos ter iniciado já vencendo, nós tivemos duas boas oportunidades, mas desperdiçamos. Era um jogo realmente de muito confronto individual, que é uma forma de eles marcarem, e a gente conseguiu em alguns momentos quebrar essa bola longa e ao mesmo tempo por dentro”, pontuou.



Para Jorginho, empate com o Dragão mostra que o Cuiabá está sabendo jogar no ritmo do Brasileirão

Do início do campeonato até o momento, o Cuiabá apresenta uma boa evolução a cada jogo, o que foi evidenciado por Jorginho. Para ele, a dinâmica que o time vem seguindo há alguns jogos é extremamente significativa para manter-se bem e pode ser mantida nas 15 rodadas que ainda restam do Brasileirão.

“Nós procuramos organizar a equipe ofensivamente, mas defensivamente era algo que a gente (...) percebeu que precisava fortalecer ainda mais, porque é um

tipo de campeonato que se você sai atrás, é muito difícil de você conseguir. Foi o que aconteceu, por exemplo, no jogo contra o Fluminense. É muito importante a gente sair na frente e, para que a gente possa sair na frente, tem que estar muito concentrado atrás”, afirmou.

Jorginho também reconheceu que o Cuiabá não tem conseguido manter a posse de bola no campo do adversário e acabou sofrendo muito desgaste com o 'vai e vem' entre o ataque e a defesa.

Essa situação tem criado oportunidades para os rivais, que aproveitam os minutos finais de jogo para aplicar grande pressão sobre o Dourado.

“Os adversários também procuram colocar mais atacantes. A gente tem um desgaste grande durante todo o jogo, [por causa da] questão da marcação, de a gente sair em velocidade. O mais importante seria a gente conseguir, durante o jogo, manter um pouco mais essa bola no campo do adversário, o que não aconteceu du-

rante esses últimos jogos”, destacou.

Por fim, Jorginho fez questão de lembrar que a tática utilizada pelo Cuiabá tem dado certo, já que o time está conseguindo pontuar em vários jogos recentes, mesmo que através de empates, o que classificou como um “feito muito importante”.

“Eu achei que foi justo [o placar]. Apesar de eles terem um volume maior de jogo, muitas bolas na área, muitos escanteios, a gente controlou bem a bola parada. A gente está muito bem, não tomou ne-

laboratório  
**carlos chagas**  
cuiabá - desde 1960

**CENTRAL DE ATENDIMENTO**  
(65) 3901-4700  
(65) 99210-0032

nhum gol de bola parada em todo o campeonato e isso é fundamental. O mais importante é que a gente está atingindo os nossos objetivos”, concluiu.

Com o empate, o Dourado caiu da 9ª para a 10ª posição, com 29 pontos. O time joga novamente no próximo sábado, dia 2 de outubro, quando receberá o América-MG na Arena Pantanal. A partida ocorre às 16h no horário de Mato Grosso.

**PROCESSO SELETIVO 2021/2**

FASE DE  
**FASIFE**  
CPA

#SEJA VOCÊ A MUDANÇA

ATÉ 100% DE DESCONTO PELA NOTA DO ENEM

FAÇA SUA PROVA ONLINE  
www.fasifecpa.com.br

mt.gov.br

## GOVERNO DE MATO GROSSO É

# NOTA A

## NO TESOIRO NACIONAL

ISSO SIGNIFICA MAIS CREDIBILIDADE, GESTÃO EFICIENTE, DESENVOLVIMENTO PARA O ESTADO E QUALIDADE DE VIDA PARA VOCÊ.

É o Governo cumprindo sua obrigação de prestar contas do que faz ao cidadão.

PROGRAMA **Mais MT**

Governo de **Mato Grosso**